



# INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ITU - ITUPREV

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE ITU

## Ata de Reunião do Comitê de Investimentos

### ATA nº 05/2017 – Reunião Ordinária de 16 de maio de 2017

Aos 16 dias do mês de maio de 2017, às 14:00 h, na cidade de Itaquaquecetuba. Presentes os membros do Comitê de Investimentos do ITUPREV, Sr. Luiz Carlos Brenha e os nomeados pela Portaria ITUPREV nº 238 de 14 de novembro de 2015, Sras. Kiara Berni, Silvia Carlini, Paula Roberta Marangoni e Zélia de Oliveira. Ainda presente, a Assessora Valéria Catani. A reunião foi presidida pelo Superintendente, Sr. Luiz Carlos e secretariada pela Sr.<sup>a</sup> Kiara.

**Ordem do dia:** 1) Homologar a Ata de nº 04 do dia 17/04, bem como as APR's correspondentes; 2) Avaliar e decidir pela alocação de recursos previdenciários que estão disponíveis este mês, assim como por eventuais realocações; 3) Apresentação de novas opções de fundos de investimentos.

**Considerações Iniciais:** Os membros do Comitê iniciaram a reunião avaliando a situação atual da carteira de investimentos do RPPS, com os limites de enquadramentos nas diversas categorias de investimentos, tanto na categoria de renda fixa, quanto na de renda variável, bem como as rentabilidades dos fundos de investimentos com posição em 28/04/17. O Patrimônio Líquido do Instituto em abril fechou em R\$ 213.779.667,25, contabilizando um crescimento de 3 milhões de reais, aproximadamente, quando comparado ao mês anterior. Destes, aproximadamente R\$ 2,5 milhões foram provenientes de repasses de contribuição previdenciária mensal e R\$ 494 mil representa ganho de rentabilidade. A meta atuarial em março foi de 0,50% e o RPPS alcançou 0,23%. No ano, a meta acumula 3,02% e o resultado da carteira do Instituto 5,60%, ou seja, até março o resultado da carteira do RPPS superou a meta atuarial em 185,75%. Em função do cenário econômico e político atual, a volatilidade dos papéis de renda fixa de longo prazo aumentou, ocasionando rentabilidade negativa neste mês, em razão da marcação a mercado. Porém, este não representa um motivo para alteração de estratégia nos investimentos, na visão da diretoria executiva, pois estes papéis trarão rentabilidade compatível com a meta atuarial no futuro. O Boletim Focus de 12/05, que traz as expectativas de mercado para 2017 e para 2018, sinaliza inflação em queda, com 3,93% para este ano e 4,36% para 2018. O Boletim traz ainda uma projeção de 8,5% para a taxa Selic tanto para este ano, quanto para ano que vem, favorecendo os papéis de médio e longo prazo. Diante disso, a diretoria executiva propõe continuar com a estratégia de concentração em papéis mais longos. Na renda variável, a economia dá sinais de recuperação e os índices de crescimento no 1º Tri foram mais animadores. As empresas apresentaram relatórios positivos, dando sinais de um início nos movimentos de retomada, refletindo em resultados positivos na bolsa. **Deliberações:** 1) Foi lida, homologada e assinada a Ata de nº 04 de 17/04 e em seguida, os membros do Comitê analisaram todas as APR's resultantes das deliberações nelas contidas, tendo sido apresentadas as APR's de nºs 40 a 51; 2) Dos recursos disponíveis para alocação nestes meses, cerca de R\$ 3,6 milhões, a diretoria propõe direcionar para a categoria de renda fixa o montante de R\$ 2,6 milhões, equivalente a 70% dos recursos novos. Destes, o valor de R\$ 1 milhão para o fundo Caixa Brasil IRFM-1+, com o objetivo de encerrar o compromisso de aporte de 4 milhões no ano de 2017 firmado com esta Instituição, aproveitando o momento propício para alocação em papéis pré-fixados. Ainda foi objeto de análise da diretoria, o histórico de rentabilidade deste fundo em 12 e 24 meses, além do índice sharpe (risco X retorno). A diretoria ainda propôs o direcionamento de R\$ 600 mil (16% dos recursos novos) para o fundo Itaú Alocação Dinâmica que se mostrou com melhor performance no comparativo dos fundos que utilizam estratégias semelhantes. Porém, como este fundo está fechado para captações, a opção é direcionar para o segundo melhor fundo em rentabilidade absoluta, ou seja, o WA IMA-B Ativo (comparativo anexo – cópia física). Para encerrar os aportes em renda fixa, a diretoria comparou ainda fundos com papéis IMA-B 5+ e apresentou para o Comitê as opções do BTG e do BB que são semelhantes na maioria das variáveis avaliadas, como: rentabilidade absoluta,

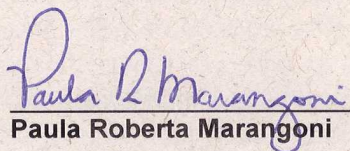




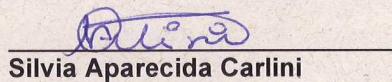
índice sharpe, taxa de administração, nº de cotistas e posição na carteira do ITUPREV. A proposta da diretoria é direcionar R\$ 1 milhão (28%) para o fundo BTG IPCA Longo. Para as propostas acima, o Comitê é de opinião favorável em todas elas. Para a renda variável, as análises se concentraram nas categorias de multimercados e fundos de ações que estão com boas performances no ano. Para os de multimercados, o melhor fundo nos comparativos tem sido o BTG Crédito Corporativo e, para ele, a diretoria propõe que seja direcionado o valor de R\$ 500 mil. Para os R\$ 500 mil restantes, apresenta a opção de aportar no fundo AZ Quest Small Mid Cap pelo motivo de que, na categoria de renda variável, a estratégia small cap tem-se mostrado a melhor opção de retorno no ano e em 12 meses, quando comparado às demais estratégias (dividendos e valor) e, ainda, com a perspectiva de se manter assim até o final de 2017. O Comitê acatou as propostas da diretoria. 3) A diretoria apresentou ao Comitê um novo fundo: o Kinea Private Equity. Trata-se de um FIP com as seguintes características: Investimento de 95% de seu patrimônio em cotas de um FIP master, que por sua vez, buscará valorização do capital no longo prazo através de investimento em ações, debêntures, bônus de subscrição, dentre outros; terá duração de 8 anos, prorrogáveis por mais 2 anos; benchmark de IPCA+6%; aplicação mínima de R\$ 10 milhões; administração Lions Thrust e gestão de Kinea Private Equity. O Comitê não aprovou nenhum aporte, a princípio, porém, concorda em dar sequência ao credenciamento do administrador para, assim, retornar a discutir a possibilidade de investimentos em reuniões posteriores. Para os recursos disponíveis para aplicação na conta da taxa de administração do Instituto, cerca de R\$ 150 mil, a decisão foi direcionar para o fundo BB IMA-B5+.

**Encerramento e Lavratura da Ata:** Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Ninguém querendo fazer uso da palavra os trabalhos foram encerrados pelo Presidente. A presente Ata será lavrada, a qual após lida e, se aprovada, será assinada por todos os membros na próxima reunião. Nada mais havendo a tratar, o presidente declarou encerrada a reunião às 17h30.

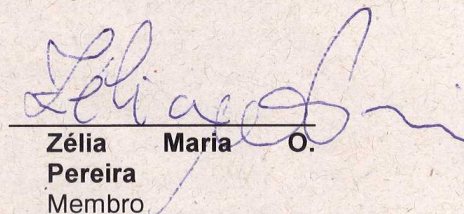
**Assinaturas:**

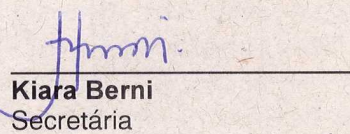
  
Paula Roberta Marangoni

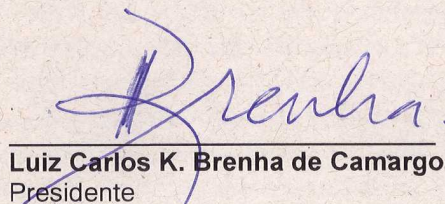
Membro

  
Sílvia Aparecida Carlini

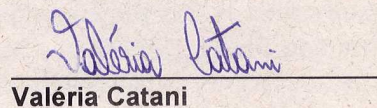
Membro

  
Zélia Maria O.  
Pereira  
Membro

  
Kiara Berni  
Secretária

  
Luiz Carlos K. Brenha de Camargo  
Presidente

**Convidados:**

  
Valéria Catani